

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O USO DA *Q-METHODOLOGY* EM ESTUDOS SOBRE SUCESSÃO RURAL

Caio Flávio Franco Nunhofer^{1*}, Erlaine Binotto¹, Amanda Nobre Sant'Ana¹

1. UFGD;

* Autor para contato: caioflavio1998@gmail.com

O Brasil destaca-se como uma potência agrícola mundial e seu agronegócio se constitui na diversidade de tamanhos de propriedades e de atividades, com uma população rural em torno de 16%. O objetivo geral foi identificar como a *Q-Methodology* tem sido adotada nos estudos em agronegócios. Especificamente, levantar nas bases de dados o uso da *Q-Methodology* em estudos voltados ao agronegócio e analisar como o método é construído, as limitações e oportunidades. Foram utilizadas para a pesquisa as bases de dados *Scopus* e *Web of Science* e realizou-se uma revisão sistemática dos trabalhos para explorar a forma como a *Q-Methodology* tem sido utilizada em trabalhos sobre sucessão rural e questões ambientais ligadas a gestão das propriedades, nas suas cinco etapas. Foram identificados 73 trabalhos e selecionados 11 para análise, de acordo com critérios de inclusão e exclusão. A *Q-Methodology* combina técnicas quanti-qualitativas e permite realizar uma análise estatística rigorosa das percepções dos participantes, podendo reduzir o viés do pesquisador. Isso dá aos participantes um papel decisivo na definição das categorias que serão utilizadas para compreender e interpretar suas opiniões, denominadas pontos de vista. Os resultados destacaram os artigos e número de citações, objetivos dos artigos, o fator de impacto dos periódicos, e detalhes da metodologia. A fase do *concourse* foi construída, com maior frequência, com entrevistas e documentos, e menos frequente apoiado somente na literatura. Nos trabalhos analisados foi mais recorrente a criação de um número menor de declarações (*statements*) e, em alguns casos, mantidas as mesmas, sem passar por *Q-Sample*, apenas por um pré-teste. A fase do *Q-Sample* busca reduzir as declarações tendo sido encontrado o menor número de 16 e os maiores não ultrapassando 490. A *Person-Sample*, em alguns casos, utiliza os mesmos respondentes que auxiliaram a construir as declarações e, em outros, são outros respondentes envolvidos com a problemática de

pesquisa. O número de respondentes varia muito, sendo o menor número de 14 e o maior de 102. Na *Q-Sort* é adotado um padrão de classificação das declarações, com classificações que variam de -2 a +2 a -5 a +5, sendo mais comuns as escalas de 3 e 4. As classificações ocorrem com maior frequência de forma presencial, sendo utilizada em um dos trabalhos a forma virtual. A maioria dos trabalhos há inclusão de entrevistas ou conversa em grupo, após as classificações, tentando compreender os pontos de vista ou as razões das escolhas. Todos os estudos utilizam o software *PQMethod* para análise das cargas fatoriais, sendo que dois adotam outro software como apoio para tratar os dados. A *Q-Methodology* tem sido utilizada com frequência nesse campo, e o trabalho mais antigo analisado foi de 2000. As publicações estão em língua inglesa, em periódicos com fator de impacto, exceto em um deles. Constatou-se que o uso da metodologia segue alguns padrões de construção do *Concourse* até a comparação, havendo poucas variações. Quanto a contribuição da metodologia há destaque para a ampliação da compreensão de aspectos subjetivos que outras formas de coleta e análise, poderia ser mais limitada.

Palavras-chave: entrevistas, método de pesquisa, fator de impacto, ambiente rural.

Agradecimentos: Os autores agradecem à UFGD pelo apoio no desenvolvimento da pesquisa. A terceira autora agradece ao CNPq/ Chamada Universal MCTIC/CNPq n.º 28/2018 – Faixa B, Processo: 421523/2018-2 e Chamada CNPq Nº 09/2020, Bolsas de Produtividade em Pesquisa Processo: 312225/2020-2.